

59. CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO: ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Gabriel G dos Santos¹; Lauro C S Gonçalves¹; Natalia Buzzo¹; Talita A R Mendes¹; Thiago P Dias¹; Hellen C Felicio²; Randolpho Santos Jr.³; Rita C M A da Silva⁴; Renato Silva⁵; Maria C Miyazaki⁶

¹Acadêmico da FAMERP; ²Enfermeira do Hospital de Base; ³Psicólogo do Hospital de Base; ⁴Médica Hepatologista do Hospital de Base; ⁵Médico cirurgião do Transplante de Fígado do Hospital de Base; ⁶Professora adjunta da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CNPq

Introdução: Entre pacientes candidatos a um transplante é importante identificar, além dos aspectos médicos, questões psicológicas que podem prejudicar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar presença de sintomas de ansiedade, depressão e o nível de qualidade de vida de candidatos a transplante de fígado. **Métodos:** foram analisados 100 protocolos de avaliação psicológica de candidatos a transplante de fígado no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Resultados:** 73 (73%) eram pacientes do sexo masculino; o grau de instrução variou entre não alfabetizados (n=2), 1º grau incompleto (n=34), 1º grau completo (n=25), 2º grau incompleto (n=8), 2º grau completo (n=16), superior incompleto (n=3), superior completo (n=11) e não declarados (n=1). A situação conjugal de 63% era união estável. No momento da avaliação 55 encontravam-se afastados do trabalho em função da doença, 27 estavam ativos e 11 aposentados. Foram identificados temores em relação ao tratamento em 38% (ex.: morte, cirurgia). Não houve diferença significativa entre os escores de depressão de homens (9.85 DP= 6.270) e mulheres (9.67 DP= 5.076) em fila de transplante (p=0.9228). O mesmo ocorreu quando comparados os oito domínios do Inventário de Qualidade de Vida SF-36. Entretanto, mulheres apresentaram maiores prejuízos em Capacidade Funcional, Aspectos Físicos e Saúde Mental. A análise dos dados apontou correlação negativa significativa entre escores de depressão (Inventário de Depressão de Beck) com sete dos oito domínios de qualidade de vida (Inventário de Qualidade de Vida SF-36), principalmente Capacidade Funcional (r= -0.317; p=0.0013), Aspectos Sociais (r= -0.469; p=p<0.0001), Aspectos Emocionais (r= -0.319; p=0.0012) e Saúde Mental (r= -0.3832; p<0.0001). **Conclusões:** Os dados indicam aspectos psicológicos de candidatos ao transplante que requerem intervenção psicológica, pois podem afetar o processo de recuperação, a qualidade de vida e a adesão ao tratamento destes pacientes.